

E Vamos Á Luta!

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Baseado Na Novela: A Fábrica de

Geraldo Vietri

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Marcelo Delpkin

Direção Artística

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens no capítulo

ALEX	EDUARDA	LÚCIA
ALFREDO	ERASMO	MANUELA
AMANDA	FÁBIO	MARTA
ANGELA	GABRIEL	NICOLAS
BRUNO	ISADORA	OTAVIANO
CAMILA	IVAN	PATRICIA
CÉLIA	JOSÉ	
CÉSAR	JOSIVALDO	
CLARICE	JULIANA	
DANIEL	KIRA	
DENISE	LIZ	

Cena 1/Ext./Praça/Dia.

Clarice, está segurando Denise pelo braço, Denise está assustada, e com vergonha.

DENISE

Mamãe! Para com isso, as pessoas estão olhando.

CLARICE

(nervosa) E você não se importa que te vejam aos beijos com esse aí!

JOSIVALDO

Eu posso/

CLARICE

Não! Você não vai falar nada!

ALFREDO

Clarice, solta a Denise, vamos conversar com calma.

CLARICE

Calma? Você quer que eu me acalme, como?

DENISE

Mamãe, o Josivaldo, é meu namorado.

CLARICE

(ri nervosa) Mas nem pensar!

Clarice sai puxando Denise pelo braço.

ALFREDO

(sem jeito) Eu sinto muito.

Alfredo, vai atrás de Clarice, Josivaldo fica triste.

Cena 2/Int./Mansão Camargo/Sala/Dia.

Liz e Kira, estão conversando alegres, rindo.

KIRA

Esse dia foi demais, nunca vou esquecer a cara de surpresa que a Eduarda, fez.

LIZ

(sorri) Bons tempos, Kira. Até faz bem relembrar. Me conta, você ainda namora aquele empresário?

KIRA

Não, já faz um tempo que nos separamos, ele era ciumento demais, não deu para suportar. E você? Encontrou alguém?

LIZ

Não... Quer dizer, eu conheci uma pessoa, mas não cheguei a me relacionar, não estava preparada ainda.

KIRA

(sorri) Eu quero saber de tudo, quem é?

LIZ

(sorri) Não tem isso de: Tudo. Não foi nada demais, eu o conheci durante um cruzeiro que fiz, ele é um cantor mexicano, famoso, se chama: Alejandro.

KIRA

(surpresa, feliz) Eu sei quem é! As músicas dele são ótimas! E ele é um gato, você não quis nada com ele?

LIZ

Não, e olha que além de bonito, ele foi muito gentil e carinhoso comigo, mas fazia pouco tempo que tinha perdido o meu marido, não iria conseguir começar um relacionamento, ainda mais com uma pessoa famosa.

Clarice entra puxando Denise pelo braço, Denise está chorando, Kira e Liz se levantam.

LIZ

(assustada) O que está acontecendo?

CLARICE

Não se mete!

LIZ

Me meto sim! Solta a Denise.

DENISE

(chorando) Eu não fiz nada demais, Liz.

Alfredo entra, está bravo.

ALFREDO

Chegamos em casa, Clarice, você já pode soltar a Denise!

Clarice solta Denise, que corre para o lado de Liz.

CLARICE

Liz, eu exijo que você demita um de seus funcionários!

DENISE

Não! Não precisa nada disso.

LIZ

Calma, primeiro eu tenho que saber o que está acontecendo.

ALFREDO

(nervoso) A sua tia, fez um tremendo escândalo, em plena praça, porque a Denise estava beijando o namorado dela.

CLARICE

Aquele pobretão, não é nada da minha filha!

DENISE

É sim! É meu namorado, e eu o amo muito.

Clarice faz que vai para cima de Denise, Liz a segura, a encara.

LIZ

Você não vai bater na minha prima.

CLARICE

Ela é minha filha! E eu sei o que é melhor para ela!

LIZ

(á Denise) Quem é o seu namorado?

DENISE

O Josivaldo.

Kira fica com vontade de rir, se controla, disfarça.

CLARICE

(nervosa) E é por isso que eu exijo que ele seja demitido!

LIZ

(encara Clarice) E quem é você para exigir algo de mim? Eu não vou fazer isso, e para de tratar a Denise, como se ela fosse uma criança, porque ela não é.

ALFREDO

Concordo.

CLARICE

(raiva) Da minha filha cuido eu.

LIZ

Vocês estão morando na minha casa, comendo, vestindo, e usufruindo de tudo que eu pago, então as coisas que acontecem aqui, são da minha conta, e eu acho ridículo o modo dominador com que você trata a Denise.

DENISE

Eu não quero me separar do Josivaldo, o amo muito.

CLARICE

Ele está interessado no seu dinheiro, sua tonta!

DENISE

Não está! Quando eu o conheci, não disse que morava aqui, eu menti exatamente para ele não achar que sou rica, e não sou, a Liz, sim.

ALFREDO

Quer saber de uma coisa, por mim, Denise, você pode continuar namorando o rapaz.

Denise sorri, Clarice encara Alfredo com raiva.

CLARICE

Se a Denise continuar a ver esse sujeito, vou fazer da vida deles um inferno!

LIZ

Para de drama, Clarice, aliás, você tem o que fazer, já conseguiu o dinheiro? O prazo termina amanhã.

Clarice se aproxima de Liz, a encara com raiva.

CLARICE

Ainda não, mas eu vou fazer você comer cada centavo! Maldita!

LIZ

(sorri encarando Clarice) Não faz isso não, se o dinheiro não estiver na mão de quem você roubou, incluindo o Josivaldo, você vai para a cadeia.

Clarice esbraveja, sobe as escadas com raiva.

ALFREDO

É melhor ninguém chegar perto dela hoje.

Alfredo vai para a cozinha, Denise abraça Liz.

DENISE

Obrigada, Liz.

LIZ

Não precisa agradecer, eu fiz o que você deveria ter feito, enfrentado a sua mãe.

DENISE

Comigo as coisas não são tão fáceis.

KIRA

(tom falsidade, sorri) Mas para a Liz, sempre foi, ela sempre consegue tudo o que quer, é impressionante.

LIZ

Nada disso, adoraria que a minha vida fosse fácil, mas não é.

DENISE

Eu vou ver se a Camila, está ai, mais uma vez, obrigada.

Denise sai, Liz se senta.

KIRA

Que história é essa de dinheiro roubado?

LIZ

É uma longa história, vou te contar, mas antes gostaria de saber se você vai passar uns dias aqui, ou se vai voltar para o Rio de Janeiro.

KIRA

Vou ficar uns dias. Faz tempo que não nos vemos, estava com saudades, e posso cuidar dos meus negócios daqui.

LIZ

Que bom, então vou pedir para a Marta, arrumar o quarto de hóspedes.

KIRA

Não quero incomodar, Liz, eu vou ficar em um hotel.

LIZ

Nada disso, você é praticamente da família, tenho prazer em te receber aqui.

Marta se aproxima.

LIZ

Marta, que bom que está aqui, Kira, vai passar uns dias em casa, arruma o quarto de hóspedes para ela, por favor.

MARTA

(Inconformada, tenta disfarçar) Ela vai ficar aqui quantos dias?

Kira sorri sarcástica para Marta, sem que Liz perceba.

KIRA

Não sei, Marta, querida, talvez fique um bom tempo por aqui.

Marta encara Kira.

Cena 3/Ext./Mais Tarde - Campinho de Futebol/Dia.

Fábio, José, Ivan, Nicolas, e mais alguns amigos, estão jogando uma partida de futebol, contra outros amigos, Otaviano, se aproxima, observa a partida, Fábio vê Otaviano, não gosta, pede tempo, se aproxima de Otaviano.

OTAVIANO

Que time ruim o de vocês hein.

FÁBIO

O que você tá fazendo aqui?

OTAVIANO

Por que? O campo é seu?

FÁBIO

Não, mas aqui só tem amigo, e você não é amigo de ninguém.

OTAVIANO

(ri) Essa raiva toda é por causa do meu sogro?

FÁBIO

Você aprontou, e ele levou a culpa.

OTAVIANO

Paulo, foi embora, se fosse tão inocente assim, ficaria.

Fábio dá um soco em Otaviano, José se aproxima, segura Fábio.

JOSÉ

Não vale a pena, Fábio!

Otaviano, limpa o conto da boca, que está sangrando, sorri.

OTAVIANO

A verdade dói.

FÁBIO

(nervoso) Cai fora daqui!

OTAVIANO

Você sabe que isso não vai ficar assim, não é?

FÁBIO

Tô com tanto medo, que não vou nem dormir.

Otaviano sorri sarcástico, sai.

JOSÉ

Você não tem que ficar esmurrando esse idiota, eu sei que dá vontade, mas é melhor evitar.

FÁBIO

Não deu, ele merecia isso.

Cena 4/Int./Lanchonete/Dia.

Kira está sentada, tomando suco, Clarice se aproxima, se senta.

CLARICE

Por que você quis conversar aqui?

KIRA

Porque naquela casa não dá, Marta, pode nos ouvir.

CLARICE

Tem razão.

KIRA

Clarice, eu vou te dar o dinheiro para devolver a Liz.

CLARICE

O dinheiro dos benefícios?

KIRA

Sim, ela me contou a história, e você foi muito burra, claro que cedo ou tarde, seria descoberta.

CLARICE

Você sabe que é uma quantia muito grande, há anos que faço isso.

KIRA

Sei, não tem problema, meu negócio vai muito bem.

CLARICE

Você faz o que?

KIRA

Eu tenho uma loja de moda feminina, e acessórios,
meus produtos vendem feito água.

CLARICE

Entendi... Mas por que vai me ajudar?

KIRA

(sorri) Porque quando precisar de você, não vou
querer ouvir: Não. Como resposta.

CLARICE

Então será uma troca de favores.

KIRA

Isso, temos um acordo?

CLARICE

Temos, vou adorar esfregar cada centavo na cara da
Liz.

KIRA

(sorri) Imagino, mas ela nunca vai saber que fui
que te dei o dinheiro.

CLARICE

Pode deixar.

Kira e Clarice se olham cúmplices.

Cena 5/Int./Mansão Camargo/Sala/Dia.

Marta desce as escadas resmungando, Camila se aproxima.

CAMILA

O que aconteceu, mamãe?

MARTA

(raiva) Kira! Isso que aconteceu!

CAMILA

A amiga da Liz?

MARTA

Aquilo ali não é e nem nunca foi amiga da Liz, ela é falsa e dissimulada. E tem a cara de pau de ficar nessa casa.

CAMILA

Que exagero mamãe, as duas se dão tão bem.

MARTA

Eu sei bem o que estou falando, Kira, não gosta da Liz.

A campainha toca, Marta vai abrir a porta, Josivaldo, entra, está sem graça.

MARTA

Pois não?

JOSIVALDO

A dona Liz, me chamou, vim trazer o orçamento do refeitório.

MARTA

(simpática) Ah sim, pode entrar, eu vou chamar ela.

Josivaldo entra, Camila se espanta ao vê -lo.

CAMILA

Você tem coragem de aparecer aqui hein.

JOSIVALDO

Eu não queria, mas a dona insistiu.

Denise desce as escadas, fica feliz e surpresa ao ver Josivaldo, e aproxima.

DENISE

Meu amor! O que está fazendo aqui?

JOSIVALDO

Vim falar com a dona Liz. (sorri) Você está bem?

DENISE

Sobrevivi a mamãe, o que já bom.

Clarice entra, fica com raiva ao ver Josivaldo.

CAMILA

Vamos ver quem sobrevive agora.

CLARICE

(raiva) Eu não acredito! Denise você teve a coragem de convidar esse sujeito para a nossa casa?

Liz se aproxima.

LIZ

Não foi a Denise, quem chamou o Josivaldo, fui eu, tenho um negócio a ser tratado com ele.

CLARICE

E não poderia esperar até Segunda?

LIZ

(sorri) Clarice, você ainda não entendeu que essa casa é minha, e não sua? Para de querer mandar e desmandar, eu faço o que eu quiser, e na hora que me der vontade.

Clarice fica com vergonha por causa da presença de Josivaldo, disfarça.

JOSIVALDO

Dona Liz, eu volto depois se quiser.

LIZ

Não, vamos até o escritório, depois do me falar sobre o orçamento, você está convidado para tomar café conosco.

Denise fica feliz, á Josivaldo faz que sim com a cabeça, para ele aceitar, Josivaldo sorri para Denise.

JOSIVALDO

Ta certo então.

Liz e Josivaldo entram no escritório, Clarice encara Denise, Camila percebe o clima pesado.

CAMILA

Denise, vamos lá ajudar a minha mãe com o café.

Camila e Denise saem, Clarice fica com ódio, pensativa.

CLARICE

Isso vai ter volta, Liz, dessa vez não vou deixar passar.

Cena 6/Int./Mais Tarde - Mansão Camargo/Corredor dos quartos/Noite.

Clarice sai de seu quarto, anda pelo corredor para ver se não tem ninguém, se aproxima da suíte de Liz, abre a porta lentamente, vê Liz dormindo, sorri maldosa, fecha a porta com cuidado, vai em um canto do corredor, pega um galão de gasolina, espalha gasolina no corredor perto da porta da suíte de Liz, esconde o galão novamente, olha na parede um dos lustres que ficam no corredor, apaga a luz, puxa o fio, pega uma caixa de fósforos, ascende um, sorri maldosa, joga o fósforo aceso onde jogou gasolina, entra rapidamente em seu quarto.

Fim do Capítulo